

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	685.714.430
Preferenciais	636.926.305
Total	1.322.640.735
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	47.457	71.575
1.01	Ativo Circulante	37.404	61.106
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.553	1.362
1.01.02	Aplicações Financeiras	787	4.257
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	787	4.257
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	787	4.257
1.01.03	Contas a Receber	19.389	38.638
1.01.03.01	Clientes	19.389	38.638
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	20.686	40.119
1.01.03.01.02	Perdas em Duplicatas a Receber	-1.183	-1.183
1.01.03.01.04	Ajuste a Valor Presente	-114	-298
1.01.04	Estoques	13.147	13.779
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	5.311	6.480
1.01.04.02	Matérias primas	7.570	6.583
1.01.04.03	Importações em andamento	266	716
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.271	1.189
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.271	1.189
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.257	1.881
1.02	Ativo Não Circulante	10.053	10.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.356	1.341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.356	1.341
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	1.195	1.180
1.02.01.09.05	Outros	161	161
1.02.02	Investimentos	379	425
1.02.02.01	Participações Societárias	379	425
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	379	425
1.02.03	Imobilizado	6.799	7.074
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.799	7.074
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	9.351	9.351
1.02.03.01.02	Instalações	1.184	1.184
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	952	952
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	3.772	3.772
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.100	2.096
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	2.184	2.184
1.02.03.01.07	Veículos	222	222
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.502	1.502
1.02.03.01.10	(-) Depreciação Acumulada	-14.468	-14.189
1.02.04	Intangível	1.519	1.629
1.02.04.01	Intangíveis	1.519	1.629
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	91	91
1.02.04.01.03	Software	3.805	3.805
1.02.04.01.04	(-) Amortização Acumulada	-2.377	-2.267

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	47.457	71.575
2.01	Passivo Circulante	53.604	63.483
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	956	1.658
2.01.01.01	Obrigações Sociais	338	727
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	618	931
2.01.02	Fornecedores	22.507	18.480
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	725	1.057
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.782	17.423
2.01.03	Obrigações Fiscais	326	856
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	248	722
2.01.03.01.02	Cofins	36	93
2.01.03.01.03	PIS	8	20
2.01.03.01.04	IPI	12	11
2.01.03.01.06	Outros	192	598
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74	82
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	34	66
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	40	16
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	52
2.01.03.03.01	ISS	4	52
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.373	38.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.373	38.603
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.681	25.462
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.692	13.141
2.01.05	Outras Obrigações	191	191
2.01.05.02	Outros	191	191
2.01.05.02.04	Outras	191	191
2.01.06	Provisões	3.251	3.695
2.01.06.02	Outras Provisões	3.251	3.695
2.01.06.02.04	Provisão propaganda e outras	3.251	3.695
2.02	Passivo Não Circulante	3.741	29.837
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.650	29.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.650	29.781
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.925	2.164
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.725	27.617
2.02.04	Provisões	91	56
2.02.04.02	Outras Provisões	91	56
2.02.04.02.04	Provisão p/ Perda c/ Investimento	91	56
2.03	Patrimônio Líquido	-9.888	-21.745
2.03.01	Capital Social Realizado	165.989	134.464
2.03.01.01	Capital Social Realizado	126.283	126.283
2.03.01.02	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0	8.181
2.03.01.03	Capital a Subscrever	39.706	0
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-181.280	-161.612

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.208	33.406
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.809	-25.642
3.03	Resultado Bruto	399	7.764
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.035	-10.922
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.917	-7.518
3.04.01.01	Comissões e Fretes	-213	-1.175
3.04.01.02	Propaganda e Publicidade	-394	-1.715
3.04.01.03	Imposto Internação Produtos	-177	-954
3.04.01.04	Desenvolvimento Produtos	-542	-972
3.04.01.05	Direitos Autorais	-362	-488
3.04.01.06	Assistência Técnica	-1.155	-1.915
3.04.01.07	Outras Despesas	-74	-299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.198	-3.635
3.04.02.01	Com pessoal	-2.419	-2.026
3.04.02.02	Infra Estrutura	-339	-314
3.04.02.03	Serviços Prestados por Terceiros	-595	-582
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-179	-177
3.04.02.06	Outras Despesas	-666	-536
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	228	78
3.04.04.04	Outras receitas	228	78
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67	-14
3.04.05.03	Outras despesas	-67	-14
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-81	167
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.636	-3.158
3.06	Resultado Financeiro	-13.032	-574
3.06.01	Receitas Financeiras	371	2.236
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.403	-2.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.668	-3.732
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.668	-3.732
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19.668	-3.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01273	-0,00282
3.99.01.02	PN	-0,01273	-0,00282
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01273	-0,00282
3.99.02.02	PN	-0,01273	-0,00282

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-19.668	-3.732
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.668	-3.732

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.216	3.608
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.302	-2.303
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	389	310
6.01.01.02	Prov. p/ crédito de liquidação duvidosa	0	75
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	11.926	-401
6.01.01.04	Provisão (reversão) p/ perdas nos estoques	30	8
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial e ganho/perda de participação em investimento	81	-167
6.01.01.09	AVP-Ajuste a valor presente	-184	-220
6.01.01.10	Despesas/Receitas diversas	0	13
6.01.01.11	Provisão para fretes	76	722
6.01.01.12	Provisão (reversão) trabalhista	-346	0
6.01.01.13	Provisão (reversão) prov. propaganda cooperada	394	1.424
6.01.01.14	Provisão (Reversão) faturado e não embarcado	0	-335
6.01.01.15	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-19.668	-3.732
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.789	6.277
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	19.403	18.317
6.01.02.02	Estoques	632	-4.843
6.01.02.03	Demais contas a receber	624	24
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-82	9
6.01.02.07	Fornecedores	3.951	-4.660
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-356	334
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a recolher	-530	-792
6.01.02.10	Prov. p/ propaganda e outras	-838	-1.457
6.01.02.14	Depositos Judiciais	-15	-655
6.01.03	Outros	-271	-366
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos	-271	-366
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4	-304
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-4	-166
6.02.03	Participação em outras empresas	0	-138
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.491	-2.231
6.03.01	Captação de financiamentos	0	2.301
6.03.02	Amortização de financiamentos	-50.016	-10.542
6.03.04	Integralização de capital	39.706	0
6.03.05	Empréstimos de empresas ligadas	0	6.010
6.03.06	Adiantamento p/ futuro aumento capital	-8.181	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.279	1.073
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.619	2.324
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.340	3.397

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.525	0	0	0	0	31.525
5.04.01	Aumentos de Capital	39.706	0	0	0	0	39.706
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-8.181	0	0	0	0	-8.181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.668	0	-19.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.668	0	-19.668
5.07	Saldos Finais	165.989	5.249	154	-181.280	0	-9.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.732	0	-3.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.732	0	-3.732
5.07	Saldos Finais	126.283	5.249	154	-132.745	0	-1.059

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	6.917	36.480
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.755	36.491
7.01.02	Outras Receitas	162	64
7.01.02.01	Outras Receitas	162	64
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-75
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.504	-35.941
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.779	-25.634
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.695	-10.299
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30	-8
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.587	539
7.04	Retenções	-179	-177
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-179	-177
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.766	362
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	637	3.558
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-82	167
7.06.02	Receitas Financeiras	719	3.391
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.129	3.920
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.129	3.920
7.08.01	Pessoal	2.419	2.026
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	369	1.661
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.751	3.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.668	-3.732

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	47.646	71.767
1.01	Ativo Circulante	37.947	61.697
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.563	1.505
1.01.02	Aplicações Financeiras	787	4.257
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	787	4.257
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	787	4.257
1.01.03	Contas a Receber	19.769	38.934
1.01.03.01	Clientes	19.769	38.934
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	21.166	40.515
1.01.03.01.02	Perdas em duplicatas a receber	-1.283	-1.283
1.01.03.01.04	Ajuste a valor presente	-114	-298
1.01.04	Estoques	13.150	13.786
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	5.314	6.487
1.01.04.02	Matérias primas	7.570	6.583
1.01.04.03	Importações em andamento	266	716
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.287	1.207
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.287	1.207
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.391	2.008
1.02	Ativo Não Circulante	9.699	10.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.358	1.341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.358	1.341
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	1.197	1.180
1.02.01.09.05	Outros	161	161
1.02.03	Imobilizado	6.821	7.099
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.821	7.099
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	9.351	9.351
1.02.03.01.02	Instalações	1.184	1.184
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	952	952
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	3.772	3.772
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.161	2.157
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	2.220	2.220
1.02.03.01.07	Veículos	222	222
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.502	1.502
1.02.03.01.10	(-) Depreciação acumulada	-14.543	-14.261
1.02.04	Intangível	1.520	1.630
1.02.04.01	Intangíveis	1.520	1.630
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	91	91
1.02.04.01.03	Software	3.807	3.807
1.02.04.01.04	(-) Amortização acumulada	-2.378	-2.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	47.646	71.767
2.01	Passivo Circulante	53.884	63.731
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	966	1.666
2.01.01.01	Obrigações Sociais	340	729
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	626	937
2.01.02	Fornecedores	22.774	18.715
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	758	1.057
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.016	17.658
2.01.03	Obrigações Fiscais	329	861
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	250	726
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1
2.01.03.01.02	Cofins	37	95
2.01.03.01.03	PIS	9	21
2.01.03.01.04	IPI	12	11
2.01.03.01.06	Outros	192	598
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74	82
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	34	66
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	40	16
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	53
2.01.03.03.01	ISS a recolher	5	53
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.373	38.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.373	38.603
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.681	25.462
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.692	13.141
2.01.05	Outras Obrigações	191	191
2.01.05.02	Outros	191	191
2.01.05.02.04	Outras	191	191
2.01.06	Provisões	3.251	3.695
2.01.06.02	Outras Provisões	3.251	3.695
2.01.06.02.04	Provisões propaganda e outras	3.251	3.695
2.02	Passivo Não Circulante	3.650	29.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.650	29.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.650	29.781
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.925	2.164
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.725	27.617
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-9.888	-21.745
2.03.01	Capital Social Realizado	165.989	134.464
2.03.01.01	Capital Social Realizado	126.283	126.283
2.03.01.02	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0	8.181
2.03.01.03	Capital a Subscrever	39.706	0
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-181.280	-161.612

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.300	33.622
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.855	-25.810
3.03	Resultado Bruto	445	7.812
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.071	-10.943
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.917	-7.518
3.04.01.01	Comissões e Fretes	-213	-1.175
3.04.01.02	Propaganda e Publicidade	-394	-1.715
3.04.01.03	Imposto Internação de Produtos	-177	-954
3.04.01.04	Desenvolvimento Produtos	-542	-972
3.04.01.05	Direitos Autorais	-362	-488
3.04.01.06	Assistência Técnica	-1.155	-1.915
3.04.01.07	Outras Despesas	-74	-299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.313	-3.715
3.04.02.01	Com Pessoal	-2.436	-2.053
3.04.02.02	Infra Estrutura	-341	-317
3.04.02.03	Serviços Prestados por Terceiros	-682	-624
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-182	-180
3.04.02.06	Outras Despesas	-672	-541
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	227	304
3.04.04.04	Outras Receitas	227	304
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-68	-14
3.04.05.03	Outras despesas	-68	-14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.626	-3.131
3.06	Resultado Financeiro	-13.042	-585
3.06.01	Receitas Financeiras	371	2.225
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.413	-2.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.668	-3.716
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-16
3.08.01	Corrente	0	-16
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.668	-3.732
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-19.668	-3.732
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.668	-3.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01273	-0,00282
3.99.01.02	PN	-0,01273	-0,00282
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01273	-0,00282
3.99.02.02	PN	-0,01273	-0,00282

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-19.668	-3.732
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.668	-3.732
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.668	-3.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.083	3.448
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.382	-2.343
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	392	313
6.01.01.02	Prov. p/ crédito de liquidação duvidosa	0	75
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	11.926	-401
6.01.01.04	Provisão (reversão) p/ perdas nos estoques	30	8
6.01.01.09	AVP-Ajuste a valor presente	-184	-220
6.01.01.10	Despesas/Receitas diversas	-2	-213
6.01.01.11	Provisão para fretes	76	722
6.01.01.12	Provisão (reversão) trabalhista	-346	0
6.01.01.13	Provisão (reversão) prov. propaganda cooperada	394	1.424
6.01.01.14	Provisão (Reversão) faturado e não embarcado	0	-335
6.01.01.15	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-19.668	-3.732
6.01.01.20	Imposto de renda e contribuição social	0	16
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.736	6.157
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	19.319	18.216
6.01.02.02	Estoques	636	-4.833
6.01.02.03	Demais contas a receber	617	66
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-82	12
6.01.02.07	Fornecedores	3.983	-4.718
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-353	342
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a recolher	-531	-816
6.01.02.10	Prov. p/ propaganda e outras	-838	-1.457
6.01.02.14	Depositos judiciais	-15	-655
6.01.03	Outros	-271	-366
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos	-271	-366
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4	-166
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-4	-166
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.491	-2.219
6.03.01	Captação de financiamentos	0	2.301
6.03.02	Amortização de financiamentos	-50.016	-10.542
6.03.04	Integralização de capital	39.706	0
6.03.05	Empréstimos de empresas ligadas	0	6.022
6.03.06	Adiantamento p/ futuro aumento capital	-8.181	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.412	1.063
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.762	2.377
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.350	3.440

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745	0	-21.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745	0	-21.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.525	0	0	0	0	31.525	0	31.525
5.04.01	Aumentos de Capital	39.706	0	0	0	0	39.706	0	39.706
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-8.181	0	0	0	0	-8.181	0	-8.181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.668	0	-19.668	0	-19.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.668	0	-19.668	0	-19.668
5.07	Saldos Finais	165.989	5.249	154	-181.280	0	-9.888	0	-9.888

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673	0	2.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673	0	2.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.732	0	-3.732	0	-3.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.732	0	-3.732	0	-3.732
5.07	Saldos Finais	126.283	5.249	154	-132.745	0	-1.059	0	-1.059

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	7.011	36.935
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.852	36.720
7.01.02	Outras Receitas	159	290
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-75
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.645	-36.159
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.825	-25.802
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.790	-10.349
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30	-8
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.634	776
7.04	Retenções	-182	-180
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-182	-180
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.816	596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	735	3.394
7.06.02	Receitas Financeiras	735	3.394
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.081	3.990
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.081	3.990
7.08.01	Pessoal	2.436	2.053
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	374	1.690
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.777	3.979
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.668	-3.732

Comentário do Desempenho



TECTOY S/A COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO Trimestre findo em 31/03/2015

Considerações Iniciais

Como o principal segmento de mercado (tablets) vinha sofrendo uma redução nos volumes de vendas e nas margens, a Companhia optou por uma reestruturação cujos resultados serão percebidos ao longo dos próximos trimestres.

A estratégia, que privilegia a geração de caixa, resultou numa importante queda da receita de vendas pois a Companhia comercializou no primeiro trimestre basicamente produtos que já se encontravam em estoque.

Ao mesmo tempo, a Companhia concluiu importantes reduções no quadro de pessoal, tanto em Manaus como em São Paulo, para adequar a estrutura aos novos níveis de vendas. Estas reduções ocorreram ao longo do trimestre com maior concentração em Março, fazendo com que os resultados sejam percebidos também apenas nos próximos trimestres.

Resultado

As despesas fixas ainda apresentaram um incremento de 15% em relação ao primeiro trimestre de 2014, mas se descontados os custos das rescisões ocorridos entre Janeiro e Março, haveria um decréscimo de 20%. São esperadas para os próximos meses reduções nas despesas fixas de aproximadamente 25% com relação ao mesmo período do exercício anterior

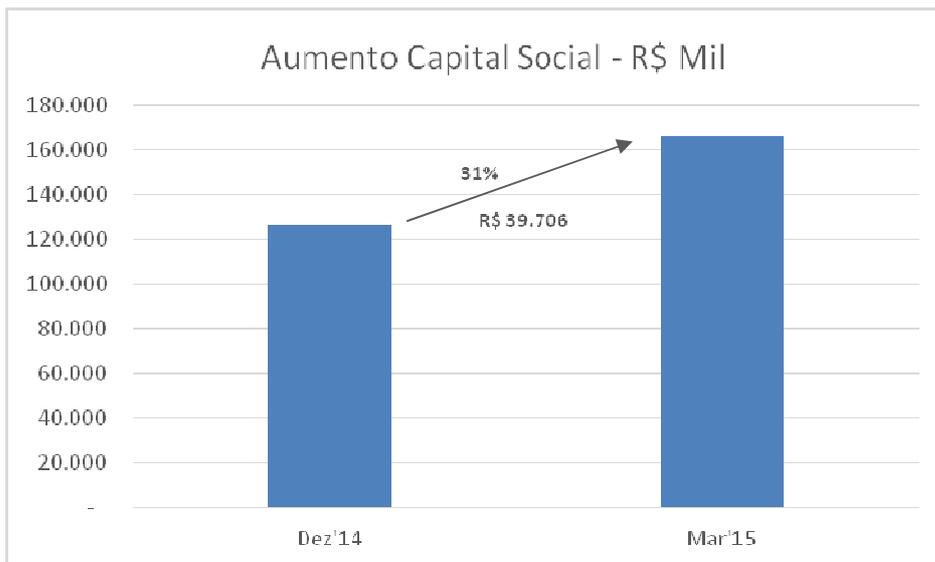
O maior impacto no resultado decorreu das despesas financeiras, em especial pela desvalorização cambial, que neste período foi da ordem 19,8%. Este efeito negativo não ocorrerá na mesma proporção em trimestres seguintes, uma vez que no primeiro mês do 2º trimestre de 2015 será promovida a integralização no capital da Companhia de 44% desta exposição cambial.

Comentário do Desempenho

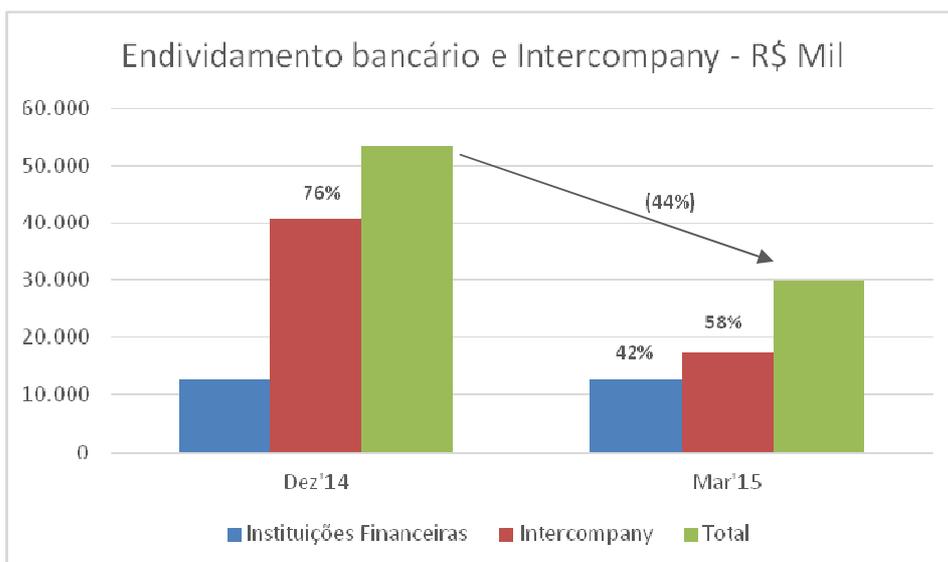


TECTOY S/A
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO
 Trimestre findo em 31/03/2015

O Aumento de Capital, ora em curso, é de R\$ 39.706 mil conforme abaixo:



Desta forma, o endividamento bancário e com partes relacionadas sofreu uma redução, de 44%:



Comentário do Desempenho



TECTOY S/A COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO Trimestre findo em 31/03/2015

Considerações finais

Neste trimestre, em linha com os comentários de nosso último relatório da Administração, concretizamos o prolongamento dos contratos de nossas franquias principais (Disney, Bromélia-Galinha Pintadinha), e concluímos o line up da linha de produtos Baby Care, que conjuntamente com os tablets licenciados, formarão a base principal de nossa receita em 2015.

Neste ano importantes alterações tecnológicas impactarão o mercado de tablets, notadamente a adoção de processadores de quatro núcleos em substituição aos de dois núcleos não apenas nos segmentos “premium”. Assim, a Companhia buscará na inovação tecnológica soluções que possam ao mesmo tempo trazer reduções de custos assim como oferecer aos consumidores avanços tecnológicos e de performance.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Tectoy S.A. (Companhia) dedica-se ao desenvolvimento, à fabricação e à comercialização de produtos de entretenimento como *videogames*, jogos para celulares e brinquedos eletrônicos, *video compact disc*, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê*, produtos eletrônicos na linha de baby care e tablets.

Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, as ações da Companhia são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social está localizada na Av. Buriti, 3.001, Manaus - AM.

2. Entidades controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da Tectoy S.A. e de suas controladas a seguir relacionadas:

Controladas relevantes	Nota	País	Participação Acionária	
			31/03/15	31/12/14
Tectoy Limited	10	Ilhas Virgens Britânicas	95,29	95,29
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	10	Brasil	99,99	99,99

As seguintes empresas não foram incluídas na consolidação, pois a Tectoy S.A. não possui controle; desta forma, referem-se a outros investimentos, e estão mensuradas pelo método de custo.

Outros investimentos	Nota	País	Participação acionária	
			31/03/15	31/12/14
Zeebo Inc.	10	Estados Unidos	0,34	0,34

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Base de preparação e elaboração das informações contábeis intermediárias

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as informações contábeis intermediárias individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

março de 2015.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 17 - Provisões e contingências;
- Nota 11 - Imobilizado.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os trimestres apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação**i. Controladas**

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da subsidiária, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a esta subsidiária. Qualquer ganho ou perda originado da perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então esta participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, esta participação é mensurada pela utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

iii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

b. Moeda estrangeira**i. Transações em moeda estrangeira**

Conforme CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de informações trimestrais, as transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. O ajuste acumulado de conversão, originário destas conversões, é registrado diretamente no resultado da controladora, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, em virtude da sua imaterialidade.

c. Instrumentos financeiros**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e/ou suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e estratégia de investimentos. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados pelo valor justo através do resultado compreendem caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são sujeitos a risco insignificante de alteração no valor e utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado de acordo com o método

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e mútuo a receber.

ii. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e/ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Adicionalmente, baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social**Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

iv. Debêntures perpétuas

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 7 de dezembro de 2010, são classificadas diretamente no patrimônio líquido da Companhia as debêntures sem data de vencimento determinada.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O vencimento das debêntures ocorrerá somente nos casos de inadimplemento da obrigação de pagamento, mediante lucro do exercício, e dissolução da Companhia.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que sejam prováveis que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado com base na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- Benfeitorias em prédios de terceiros: 03 - 05 anos;
- Máquinas e equipamentos: 09 - 20 anos;
- Instalações: 05 anos;
- Veículos: 05 anos;
- Móveis e utensílios: 05 - 12 anos;
- Equipamentos de informática: 01 - 03 anos;
- Acessórios e ferramentas: 05 - 10 anos;
- Moldes e estampas: 11 - 15 anos.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos intangíveis**i. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico o qual se relaciona. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado de acordo com o método linear, com base nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Marcas e patentes: 10 anos
Software: 03 - 08 anos

Métodos de amortização e vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja adequado.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

g. Redução ao valor recuperável (impairment)**i. Ativos financeiros**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda terá um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições em que esta não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor entrará em processo de falência.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído, ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A Administração avalia que não há indicação de perda no valor recuperável dos ativos.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e/ou suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

i. Receita operacional**i. Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios ocorre quando o produto é entregue ao cliente.

ii. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na emissão da nota fiscal faturada às assistências técnicas, que corresponde ao período de prestação do serviço.

j. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

i. Incentivos fiscais

A Companhia usufrui de incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS amparado pelo Decreto nº 23.994 de 23 de fevereiro de 2009 e Lei nº 2.826 de 29 de setembro de 2003 e está reconhecendo diretamente no resultado do exercício.

Em detrimento ao benefício do ICMS, a Companhia deve recolher dois impostos, sendo: Contribuição para Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o Fundo de Fomento ao Turismo(FTI).

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, variação cambial ativa e ajuste a valor presente de contar a receber.

As despesas financeiras abrangem substancialmente despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas e descontos concedidos.

l. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

m. IFRS: Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável às informações contábeis intermediárias

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e possuem adoção inicial em 01 de janeiro de 2015:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Substitui a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro 2015. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

IFRS 9 e IFRS 7 - Data mandatória efetiva e divulgações de transição. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01 janeiro de 2013 para 01 de janeiro de 2015. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à representação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas informações contábeis intermediárias.

Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo CPC:

IAS 1 - “Apresentação das demonstrações financeiras” - em 18 de dezembro de 2014, o IASB publicou “Iniciativa de Divulgação” (Alterações ao IAS 1). As alterações visam esclarecer o IAS 1 e direcionar os impedimentos percebidos sobre o julgamento para a preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016, com aplicação antecipadas permitida. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.

IFRS 9 - Instrumentos financeiros - em julho de 2014, o IASB emitiu versão final da norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. Estas alterações endereçam algumas questões sobre a aplicação da norma e introduzem o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.

IFRS 14 - Contas de diferimento regulatório, em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

IFRS 11 - “Acordos de compartilhamento”, em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A Alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas informações contábeis intermediárias.

IAS 16 e IAS 38 - “Esclarecimentos sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização”, em maio de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas informações contábeis intermediárias.

IFRS 15 - “Receitas de contratos com clientes”, em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15. A norma substitui a IAS 18 - “Receitas” e a IAS 11 - “Contratos de construção” e uma série de interpretações relacionadas a receitas. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2017. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.

IAS 16 e IAS 41 - em julho de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS 41 - Ativo Biológico, para incluir ativos biológicos que atendam a definição de “Bearer plants” (definidos como “plantas vivas” que são usadas na produção de produtos agrícolas), essa alteração requer que os “Bearer plants” sejam registrados como ativo imobilizado de acordo com o IAS 16, registrando a custo histórico ao invés de serem mensurados ao valor justo conforme é requerido pelo IAS 41. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.

IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou aporte de ativos entre uma investidora e sua empresa associada ou entidade de Controle Compartilhado. Determina o tratamento contábil para operações com ativos entre uma investidora e empresas associadas ou entidades de controle compartilhado. Essas alterações são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

IAS 27 - “Demonstrações separadas”, em 12 de agosto de 2014, o IASB emitiu revisão da norma IAS 27, permitirá o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e associadas em suas informações contábeis intermediárias separadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Exceções de consolidação em entidades de investimento. Aborda os requerimentos de divulgação de informações contábeis intermediárias para entidades de investimento. Essas alterações são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas informações contábeis intermediárias. Melhorias anuais das IFRS de setembro de 2014 - em setembro de 2014, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas normas são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas informações contábeis intermediárias.

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

a. Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

Contas a receber de clientes compostos pela venda de produtos a prazo para clientes com baixo risco de crédito. A Companhia e suas controladas realizaram cálculo do valor presente para 100% das vendas a prazo. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 1,30% a.m. e é baseada na taxa livre de risco acrescida de um risco de crédito. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente.

b. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

i. Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

ii. Outros passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado com base no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

c. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do período são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a controladora não registrou imposto de renda e contribuição social corrente (zero em 31 de dezembro de 2014). A Companhia não registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição acumulados em função do histórico de prejuízos.

d. Segmento

A Companhia opera exclusivamente no segmento de eletroeletrônico. O resultado deste segmento, reportados ao CEO, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e bancos	1.553	1.362	1.563	1.505
Aplicações financeiras de curto prazo	787	4.257	787	4.257
	2.340	5.619	2.350	5.762

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Estes investimentos financeiros referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários e a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Estes títulos estão avaliados ao valor justo por meio do resultado.

A redução no saldo de aplicação financeira deve-se a liquidação de obrigações correntes da companhia, no primeiro trimestre de 2015.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
No País	20.686	40.119	21.166	40.515
Menos				
Provisão para perdas	(1.183)	(1.183)	(1.283)	(1.283)
Vendas faturadas e não entregues	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	(114)	(298)	(114)	(298)
	19.389	38.638	19.769	38.934

A variação do contas a receber deve-se ao recebimento do saldo em aberto em 31 de dezembro de 2014, bem como a redução do faturamento no primeiro trimestre de 2015, devido a recessão econômica no país.

O cálculo do ajuste a valor presente é baseado na taxa de juros incluída no preço de venda a prazo.

A provisão para perda é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para atendimento a eventuais perdas na realização dos créditos, considerando a análise individual dos devedores e cuja inadimplência supera 180 dias, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Contas a receber por vencimento				
Vencidos de 0 a 30 dias	3.749	4.069	3.749	4.069
Vencidos de 31 a 180 dias	9.460	6.654	9.505	6.700
Vencidos de 181 a 360 dias	1.954	1.987	1.954	1.987
Vencidos há mais de 360 dias	2.111	1.597	2.460	1.946
A vencer	3.412	25.812	3.498	25.813
	20.686	40.119	21.166	40.515

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Para determinados recebíveis, mesmo com atrasos inferiores há 180 dias, a perda é avaliada como provável. Neste sentido, foi constituída provisão para perda no valor de R\$1.183 (R\$1.183 em 31 de dezembro de 2014). Não houve complemento ou estorno de provisão no período, uma vez que a administração entende que o referido saldo é suficiente para cobrir eventuais perdas.

O quadro a seguir resume a movimentação ocorrida:

Saldo em 31/12/13	Complemento de provisão	Saldo em 31/12/14	Complemento de provisão	Saldo em 31/03/15
635	548	1.183	-	1.183

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Produtos acabados e em elaboração	5.311	6.480	5.314	6.487
Matérias-primas	7.570	6.583	7.570	6.583
Importações em andamento	266	716	266	716
Produtos faturados e não entregues	-	-	-	-
	<u>13.147</u>	<u>13.779</u>	<u>13.150</u>	<u>13.786</u>

O saldo permaneceu praticamente o mesmo em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 em função da recessão econômica que o país atravessa, cujo cenário atinge principalmente o consumidor final e, por consequência, a indústria e o varejo. A companhia, ainda, realiza o acompanhamento da produção vs. volume das vendas com o objetivo de não elevar as importações, a fim de minimizar custos de armazenagem, giro lento e obsolescência.

Em 31 de março de 2015 a Companhia possuía provisão para giro lento e obsolescência no montante de R\$1.383 (R\$1.383 em 31 de dezembro de 2014).

8. Partes relacionadas

O empréstimo de mútuo com a controlada Tectoy Entretenimento Digital, no valor de R\$55, foi integralmente capitalizado nesta controlada em abril de 2014, não havendo saldo a receber no trimestre findo em 31 de março de 2015.

O saldo a pagar junto ao controlador, está apresentado da seguinte forma:

Passivo	Natureza/Condições	31/03/15	31/12/14
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo e financiamento	17.417	40.758
	Circulante	15.692	13.141
	Não circulante	1.725	27.617
		<u>17.417</u>	<u>40.758</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O saldo junto à parte relacionada Eagle Brazil Invest LP refere-se à captação para fins de capital de giro. A parcela a curto prazo vencerá no primeiro trimestre de 2016. A montante de longo prazo possui vencimento no decorrer do segundo trimestre de 2016. As taxas contratadas são compatíveis com aquelas praticadas no mercado. A redução em relação a 31 de dezembro de 2014 deve-se a subscrição de capital, mediante utilização parcial dos créditos oriundos dos contratos de mutuo ocorrido em março de 2015, vide detalhes na Nota 13 e 17.

Resultado financeiro gerado com Partes Relacionadas

<u>Resultado líquido</u>	<u>Natureza/Condições</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Eagle Brazil Investment L. P.	Resultado financeiro líquido	(8.427)	(6.162)
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	Resultado financeiro líquido	-	2
		<u>(8.427)</u>	<u>(6.160)</u>

As despesas financeiras refletem os juros pactuados, bem como a variação cambial dos contratos de mútuo junto às partes relacionadas.

Classificação das categorias das partes relacionadas:

Controladoras

- Steluc Participações Ltda.;
- Eagle Brazil Invest L.P.

Controladas

- Tectoy Entretenimento Digital Ltda.;
- Tectoy Limited.

Outros investimentos

- Zeebo Inc.

Operações com pessoal-chave da Administração

No trimestre findo em 31 de março de 2015, os valores pagos montam em R\$216 (R\$384 em 31 de março de 2014).

Em 31 de março de 2015, os diretores da Companhia possuem 0,44% de ações ordinárias e 1,44% de ações preferenciais (0,07% de ações ordinárias e 1,43% de ações preferenciais em 31 de março de 2014).

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Despesas antecipadas e outras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Credito com pessoal	225	288	225	288
Juros a amortizar	70	413	70	413
Depósito a receber	420	420	420	420
Adto de royalties	106	33	106	
Adto P&D	-	273	-	273
Outras despesas	436	454	570	581
Total despesas antecipadas e outros	1.257	1.881	1.391	2.008

O valor de R\$70 em juros a amortizar (R\$413 em 31 de dezembro de 2014) refere-se aos juros de duplicatas descontadas, a serem amortizados mediante vencimento dos respectivos títulos, bem como adiantamento de royalties, que será realizado através do volume faturado. Os créditos com pessoal são regularizados sempre no decorrer do trimestre subsequente.

Na rubrica depósito a receber, o valor de R\$420 refere-se ao depósito judicial residual no processo junto ao INSS. Em dezembro de 2013, por decisão da Companhia, houve a adesão ao REFIS, onde o montante contingente foi inferior àquele depositado em juízo. Segundo os assessores jurídicos, espera-se resgatar o saldo residual ao longo do exercício de 2016.

10. Investimentos**a. Composição dos saldos**

	Controladora	
	31/03/15	31/12/14
Investidas		
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	379	425
Tectoy Limited	(91)	(56)
	288	369

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

b. Informações das controladas

Informações Financeiras	Tectoy Entret. Digital		Tectoy Limited	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Total ativo	556	601	12	15
Total Passivo sem patrimonio liquido	177	176	108	73
Faturamento bruto	97	756	-	-
Total despesas administrativas/vendas	(116)	(435)	(6)	(6)
Informações do Investimento				
Capital social integralizado pela controladora	3.283	3.283	23.956	23.956
Quantidade de quotas possuídas (em lote de mil)	3.282.581	3.282.581	60.403	60.403
Patrimônio líquido / (Passivo a descoberto)	379	425	(96)	(58)
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	99,99%	95,29%	95,29%
Participação no patrimônio líquido	379	425	(91)	(55)
Lucro (Prejuízo) do período/exercício	(46)	181	(38)	(188)
Resultado de equivalência patrimonial	(46)	181	(35)	(179)
Ganho (Perda) na capitalização em controlada	-	-	-	(19)
Efeito total no resultado da controladora	(46)	181	(35)	(198)

c. Movimentação dos investimentos

Empresas	31/12/13	31/12/14					
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento / (Redução) da provisão para perda de investimento	Aumento / (Reduções) de capital	Baixas	Ganho e perda na variação percentual	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final dos investimentos
Tectoy Entret. Digital	189	-	55	-	-	181	425
Tectoy Limited	(234)	-	376	-	(19)	(179)	(56)
	(45)	-	431	-	(19)	2	369
Empresas	31/12/14	31/12/14					
Saldo inicial dos investimentos	Aumento / (Redução) da provisão para perda de investimento	Aumento / (Reduções) de capital	Baixas	Ganho e perda na variação percentual	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final dos investimentos	
Tectoy Entret. Digital	425	-	-	-	-	(46)	379
Tectoy Limited	(56)	-	-	-	-	(35)	(91)
	369	-	-	-	-	(81)	288

O valor integralizado na controlada Tectoy Limited tem por objetivo o pagamento de royalties. Este montante está em linha com o aumento do faturamento no segmento de tablets infantis, DVDs licenciados e videogames durante o exercício de 2015.

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

A controlada Tectoy Entretenimento Digital Ltda., sediada na cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

Tectoy Limited

A Tectoy Limited foi constituída em Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, sendo responsável pela aquisição de direitos de conteúdo para videogames e celulares.

11. Imobilizado**Movimentação do ativo imobilizado**

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado		
		31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Benefícios em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	1.414	88	-	-	1.502	1.414	1.502
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	9.129	236	(14)	-	9.351	9.129	9.351
Instalações	5 anos	1.153	31	-	-	1.184	1.153	1.184
Veículo	5 anos	279	-	(57)	-	222	279	222
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	2.157	33	(6)	-	2.184	2.193	2.220
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	2.057	42	(2)	(1)	2.096	2.118	2.157
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	856	97	(1)	-	952	856	952
Moldes e estampos	de 11 a 15 anos	<u>3.772</u>	=	=	=	<u>3.772</u>	<u>3.772</u>	<u>3.772</u>
Total custo		<u>20.817</u>	<u>527</u>	<u>(80)</u>	<u>(1)</u>	<u>21.263</u>	<u>20.914</u>	<u>21.360</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(13.134)</u>	<u>(1.061)</u>	<u>6</u>	=	<u>(14.189)</u>	<u>(13.192)</u>	<u>(14.261)</u>
Saldo líquido imobilizado		<u>7.683</u>	<u>(534)</u>	<u>(74)</u>	<u>(1)</u>	<u>7.074</u>	<u>7.722</u>	<u>7.099</u>

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado		
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015
Benefícios em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	1.502	-	-	-	1.502	1.502	1.502
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	9.351	-	-	-	9.351	9.351	9.351
Instalações	5 anos	1.184	-	-	-	1.184	1.184	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	-	222	222	222
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	2.184	-	-	-	2.184	2.220	2.220
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	2.096	4	-	-	2.100	2.157	2.161
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	952	-	-	-	952	952	952
Moldes e estampos	de 11 a 15 anos	<u>3.772</u>	=	=	=	<u>3.772</u>	<u>3.772</u>	<u>3.772</u>
Total custo		<u>21.263</u>	<u>4</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>21.267</u>	<u>21.360</u>	<u>21.364</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(14.189)</u>	<u>(279)</u>	=	=	<u>(14.468)</u>	<u>(14.261)</u>	<u>(14.543)</u>
Saldo líquido imobilizado		<u>7.074</u>	<u>(275)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>6.799</u>	<u>7.099</u>	<u>6.821</u>

Em conexão com o CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisam, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nestas estimativas.

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Haja vista que a Tectoy Entretenimento Digital Ltda. está inserida no segmento de prestação de serviço, a movimentação consolidada do ativo imobilizado é imaterial para fins de abertura na referida nota explicativa.

12. Intangível**Movimentação do ativo intangível**

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado		
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015
Marcas e Patentes	10 anos	91	-	-	-	91	91	91
Software	de 3 a 8 anos	<u>3.805</u>	-	-	-	<u>3.805</u>	<u>3.807</u>	<u>3.807</u>
Total do intangível		<u>3.896</u>	=	-	-	<u>3.896</u>	<u>3.898</u>	<u>3.898</u>
(-) Amortização acumulada		<u>(2.267)</u>	<u>(110)</u>	-	-	<u>(2.377)</u>	<u>(2.268)</u>	<u>(2.378)</u>
Saldo líquido intangível		<u>1.629</u>	<u>(110)</u>	-	=	<u>1.519</u>	<u>1.630</u>	<u>1.520</u>

No exercício de 2014, a Cia desenvolveu, através da verba de P&D, o projeto “Solução Industrial para Gestão de Linhas de Produção - Quartzo”. Esta ferramenta, consiste numa solução acessível através do navegador internet, que permite a visualização de indicadores de produção em painéis de gestão à vista e geração de relatórios do processo produtivo, com foco no acompanhamento e melhoria contínua do processo de produção. Para esse software, indicamos uma vida útil estimada em 5 anos.

Assim como no ativo imobilizado, em conexão com o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, a Companhia revisa, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nestas estimativas.

13. Empréstimos e financiamentos

Com o exclusivo objetivo de obter recursos para o capital de giro da Companhia, os empréstimos captados foram realizados com instituições financeiras nacionais e com parte relacionada. Abaixo, apresentamos quadro que melhor demonstra essas operações:

Por faixa de vencimento

Característica	Moeda	Idade a vencer	Controladora		Consolidado	
			31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Desconto de duplicatas	Nacional	0 a 120 dias	7.439	20.817	7.439	20.817
Capital de giro	Nacional	0 a 90 dias	1.241	1.638	1.241	1.638
Capital de giro	Nacional	91 a 180 dias	918	1.260	918	1.260
Capital de giro	Dólar	181 a 360 dias	15.692	13.141	15.692	13.141
Capital de giro	Nacional	181 a 360 dias	1.083	1.747	1.083	1.747
Total circulante			<u>26.373</u>	<u>38.603</u>	<u>26.373</u>	<u>38.603</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Capital de Giro	Nacional	acima de 360 dias	1.925	2.164	1.925	2.164
Capital de Giro	Dólar	acima de 360 dias	1.725	27.617	1.725	27.617
Total não circulante			3.650	29.781	3.650	29.781
Total empréstimos e financiamentos			30.023	53.351	30.023	68.384

Por taxa contratada

Característica	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Desconto de Duplicatas	Nacional	de 11,35% a 25,26% a.a.	7.439	20.817	7.439	20.817
Capital de giro	Nacional	de 18,16% a 24,60% a.a.	3.927	5.061	3.927	5.061
Capital de giro	Nacional	de 8,73% a 18,15% a.a. + CDI	1.240	1.748	1.240	1.748
Capital de giro	Dólar	Libor + 3% spread	17.417	40.758	17.417	40.758
			30.023	68.384	30.023	68.384

Por tipo de recurso

Característica	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Com garantia	9.605	23.371	9.605	23.371
Sem garantia	1.076	2.091	1.076	2.091
Parte relacionada	15.692	13.141	15.692	13.141
Total circulante	26.373	38.603	26.373	38.603
Com garantia	1.155	1.334	1.155	1.334
Sem garantia	770	830	770	830
Parte relacionada	1.725	27.617	1.725	27.617
Total não circulante	3.650	29.781	3.650	29.781
Total empréstimos e financiamentos	30.023	68.384	30.023	68.384

Para o valor total acima captado, existe R\$10.760 em 31 de março de 2015 (R\$24.741 em 31 de dezembro de 2014) em garantia de duplicatas, registrado no contas a receber de clientes.

A redução no montante junto a partes relacionadas refere-se a capitalização no valor de R\$31.525, mediante 103ª RCA de março de 2015. Tal valor foi atualizado através de juros e variação cambial até a data do acordo de quitação da dívida, em 16 de março de 2015.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Fornecedores nacionais	239	663	272	663
Fornecedores estrangeiros	21.782	17.423	22.016	17.658
Outras contas a pagar	486	394	486	394
	22.507	18.480	22.774	18.715

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Rubrica “Fornecedores nacionais e estrangeiros” representa as aquisições utilizadas na produção da Companhia com prazo de vencimento na média de quarenta dias. A Rubrica “Outras contas a pagar” representa as obrigações de consumo, as comissões aos representantes e os fretes sobre venda. O prazo médio de liquidação deste saldo é de aproximadamente 30-60 dias.

O aumento no saldo de fornecedores estrangeiros deve-se, basicamente, a depreciação do real frente ao dólar no primeiro trimestre de 2015.

15. Provisão para propaganda e outras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Provisão para descontos concedidos	1.644	1.923	1.644	1.923
Provisão para propaganda de ações promocionais	1.405	1.513	1.405	1.513
Provisão para propaganda cooperada (bonificação)	(155)	(132)	(155)	(132)
Outras provisões	357	391	357	391
	3.251	3.695	3.251	3.695

A Rubrica “Provisão para propaganda e outras” refere-se a ações comerciais junto aos principais clientes da Companhia e a variação deve-se a recessão econômica atual, bem como ao ciclo operacional da Cia, concentrado basicamente no segundo semestre do exercício.

O saldo da Rubrica “Provisão para propaganda cooperada” encontra-se credora em função das devoluções ocorridas no 1º trimestre de 2015.

16. Depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

	31/12/2013	31/12/2014			Saldo final
	Saldo inicial	Adições à provisão	Pagamentos	Reversão à provisão	
Depósitos judiciais tributários PISCOFINS	3.261	1.268	-	-	4.529
Depósitos judiciais trabalhistas	460	-	-	-	460
Outros	99	-	-	-	99
Totais	<u>3.820</u>	<u>1.268</u>	-	-	<u>5.088</u>
Contingências tributárias PISCOFINS	(3.311)	(594)	-	-	(3.905)
Contingências trabalhistas	(3)	-	-	-	(3)
Totais	<u>(3.314)</u>	<u>(594)</u>	-	-	<u>(3.908)</u>
Saldo líquido	<u>506</u>	<u>678</u>	=	=	<u>1.180</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2014	31/03/2015			Saldo final
	Saldo inicial	Adições à provisão	Pagamentos	Reversão à provisão	
Depósitos judiciais tributários PISCOFINS	4.529	56	-	-	4.585
Depósitos judiciais trabalhistas	460	-	-	-	460
Outros	99	-	-	-	99
Totais	5.088	56	-	-	5.144
Contingências tributárias PISCOFINS	(3.905)	(41)	-	-	(3.946)
Contingências trabalhistas	(3)	-	-	-	(3)
Totais	(3.908)	(41)	-	-	(3.949)
Saldo líquido	1.180	15	=	=	1.195

A contingência tributária/fiscal refere-se, basicamente, à discussão sobre o pagamento de PIS e COFINS sobre a base de ICMS dos anos de 1992 e 1993. Além de constituir provisão, a Companhia mantém depositado, em juízo, o citado montante.

Os processos tributários contra a Companhia movidos pela Secretaria da Receita Federal do Estado do Amazonas, no valor aproximado de R\$3.231 em 31 de março de 2015 (R\$3.231 em 31 de dezembro de 2014), foram avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco possível e, portanto, não foram provisionados. Os processos referem-se a auto de infração sobre a CSLL e IRPJ do exercício de 1996 do ano-calendário 1995, sobre suposta irregularidade na declaração, bem como auto de infração lavrado em virtude de suposta falta de pagamento de Contribuição Social sobre o Lucro e do Imposto de Renda.

17. Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de março de 2015, é de R\$ 165.989 (R\$ 126.283 em 31 de dezembro de 2014), assim divididos:

Composição das ações sem valor nominal	31/03/15	31/12/14
Ações ordinárias nominativas (lote de mil)	2.738.293.025	685.714.429
Ações preferenciais nominativas (lote de mil)	2.548.997.735	636.926.305
Total	5.287.290.760	1.322.640.734

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Através da 103ª RCA de março de 2015, a Cia realizou subscrição de capital social no montante R\$39.706, sendo R\$ 31.525 mediante saldo de contratos de mutuo e R\$8.181 oriundo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Tal subscrição corresponde a emissão de 2.052.578.596 ações ordinárias e 1.912.071.430 ações preferenciais.

b. Reserva de capital**Debêntures**

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 07 de dezembro de 2010 e OFICIO/CVM/SEP/GEA/-1 nº 033/1 de 25 de janeiro de 2011, a Tectoy S.A., por decisão favorável do colegiado, reclassificou as debêntures especiais no valor de R\$2.527 (R\$2.527 em 2011) do passivo não circulante para o patrimônio líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Sobre estas debêntures não incidem encargos, pois são debêntures não conversíveis em ações. Estas debêntures são perpétuas com rentabilidade calculada com base no lucro.

Bônus de subscrição

Os bônus de subscrição foram subscritos no exercício de 1998 e confere aos seus tomadores o direito de subscrever, a qualquer momento, um lote de mil ações para cada bônus, sendo 12,92% em ações ordinárias e 97,08% em ações preferenciais.

Ágio de subscrição

Trata-se da valorização das ações desde a subscrição até a integralização mediante oferta pública ocorrida nos exercícios de 2007 e 2010.

c. Outros resultados abrangentes

Não houve outros resultados abrangentes nos trimestres divulgados.

d. Patrimônio líquido negativo

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a companhia registrou um patrimônio líquido negativo de R\$9.888 em função do prejuízo acumulado no período.

e. Adiantamento para futuro aumento de capital

O valor de R\$8.181 recebido do acionista controlador, foi capitalizado em março de 2015, conforme descrito no item "(a)" desta nota explicativa.

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Prejuízo por ação

Os resultados líquidos por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, e na respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação nos referidos trimestres, conforme quadro a seguir:

	31/03/15			31/03/14		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo atribuível aos acionistas	(10.195)	(9.473)	(19.668)	(1.935)	(1.797)	(3.732)
Denominador						
Média ponderada das ações	801.027.832	744.346.049	1.545.373.882	685.714.429	636.926.305	1.322.640.734
Total	801.027.832	744.346.049	1.545.373.882	685.714.429	636.926.305	1.322.640.734
Resultado por ação (lotes de mil ações)	(0,01273)	(0,01273)	(0,01273)	(0,00282)	(0,00282)	(0,00282)

19. Arrendamentos mercantis operacionais**Arrendamentos como arrendatário**

Os arrendamentos operacionais não canceláveis serão pagos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Menos de ano	312	1.342	312	1.342
Entre um e cinco anos	99	495	99	495
	<u>411</u>	<u>1.837</u>	<u>411</u>	<u>1.837</u>

A controladora loca a fábrica na localidade de Manaus e o escritório, na Cidade de São Paulo, sob arrendamentos operacionais. O arrendamento de São Paulo encerra-se em março de 2017 e de Manaus, em dezembro de 2015, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados no momento da renovação, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Até 31 de março de 2015, o montante de R\$336 foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais (R\$280 em 31 de março de 2014).

Os arrendamentos da fábrica e escritório foram registrados combinados de terrenos e edificações. Como a escritura do terreno não é transferida, a controladora determinou que o arrendamento do terreno é operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a controladora não participa no valor residual da edificação; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios da edificação são do arrendador. Assim, a controladora determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

20. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de Mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho estabeleceu à diretoria a responsabilidade pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Os procedimentos para gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia e suas controladas, através de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.340	5.619	2.350	5.762
Contas a receber	6	19.389	38.638	19.769	38.934
		<u>21.729</u>	<u>44.257</u>	<u>22.119</u>	<u>44.696</u>

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Contas a receber e outros recebíveis

As receitas das operações continuadas de três clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 25% (52% em 31 de março de 2014) do total de suas receitas. Trata-se de grandes varejistas, não havendo perdas históricas e/ou estimadas. Para este faturamento, não há análise e/ou limite de crédito justamente por serem algumas das principais redes varejistas do país, não havendo, historicamente, perdas reconhecidas. Desta forma, a Administração da Companhia entende que não há necessidade de garantia para tais créditos.

Estes 25% do faturamento são centralizados nos três principais clientes da Companhia, que operam junto à mesma por mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras no passado.

Demais clientes são referentes basicamente aos clientes de varejo. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela diretoria administrativa e financeira, e vendas são realizadas somente com pagamento a vista.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis na data das informações contábeis intermediárias para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a receber por vencimento				
Vencidos de 0 a 30 dias	3.749	4.069	3.749	4.069
Vencidos de 31 a 180 dias	9.460	6.654	9.505	6.700
Vencidos de 181 a 360 dias	1.954	1.755	1.954	1.755
Vencidos há mais de 360 dias	928	646	1.177	895
A vencer	<u>3.412</u>	<u>25.812</u>	<u>3.498</u>	<u>25.813</u>
	<u>19.503</u>	<u>38.936</u>	<u>19.883</u>	<u>39.232</u>

A Companhia e suas controladas acreditam que os montantes que não sofreram perda por redução no valor recuperável, conforme exposto acima, ainda são cobráveis com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos níveis de crédito de clientes subjacentes, quando disponível.

Para determinados recebíveis, mesmo com atrasos inferiores há 180 dias, a perda é avaliada como provável. Neste sentido, foi constituída nas informações contábeis intermediárias da controladora provisão para perda no valor de R\$1.183 (R\$1.183 em 31 de dezembro de 2014), cuja avaliação dar-se-á individualmente. Deste total, R\$253 (R\$253 em 31 de dezembro de 2014) estão protestados em cartório.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem adotada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia e suas controladas mantêm as seguintes linhas de crédito:

31 de março de 2015	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo			
		de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	10.759	10.928	8.016	1.757	1.155
Empréstimos bancários não garantidos	1.846	1.895	332	793	770
Parte relacionada	17.417	18.846	-	16.964	1.882
Fornecedores e outras contas a pagar	22.507	22.507	22.507	-	-
	<u>52.529</u>	<u>54.176</u>	<u>30.855</u>	<u>19.514</u>	<u>3.807</u>

31 de março de 2015	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo			
		de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	10.759	10.928	8.016	1.757	1.155
Empréstimos bancários não garantidos	1.846	1.895	332	793	770
Parte relacionada	17.417	18.846	-	16.964	1.882
Fornecedores e outras contas a pagar	22.774	22.774	22.774	-	-
	<u>52.796</u>	<u>54.443</u>	<u>31.122</u>	<u>19.514</u>	<u>3.807</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

31 de dezembro de 2014	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	24.705	24.849	21.315	2.200	1.334
Empréstimos bancários não garantidos	2.921	2.959	1.009	1.120	830
Parte relacionada	40.758	44.036	629	13.274	30.133
Fornecedores e outras contas a pagar	18.480	18.480	18.480	-	-
	<u>86.864</u>	<u>90.324</u>	<u>41.433</u>	<u>16.594</u>	<u>32.297</u>
	Consolidado				
31 de dezembro de 2014	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	24.705	24.849	21.315	2.200	1.334
Empréstimos bancários não garantidos	2.921	2.959	1.009	1.120	830
Parte relacionada	40.758	44.036	629	13.274	30.133
Fornecedores e outras contas a pagar	18.715	18.715	18.715	-	-
	<u>87.099</u>	<u>90.559</u>	<u>41.668</u>	<u>16.594</u>	<u>32.297</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações) impactem nos ganhos da Companhia e suas controladas, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e não designam derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de reporte não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia apresenta abaixo (i) uma situação considerada provável pela administração, (ii) uma situação com deterioração de 25%; e (iii) uma situação, com deterioração de 50%, no que tange a rubrica de empréstimos e financiamentos indexados a taxa variável, cujo saldo residual naquele período é de R\$1.239:

Controladora e Consolidado	Hipótese da Cia deterioração em 10%	Hipótese deterioração em 25%	Hipótese deterioração em 50%
31 de março de 2015			
Empréstimos e financiamentos	<u>106</u>	<u>121</u>	<u>145</u>
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	<u>106</u>	<u>121</u>	<u>145</u>

Tal reflexo na taxa de juros variável, segundo as premissas acima, aumentaria o prejuízo e reduziria o patrimônio líquido da Companhia nos valores apresentados.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controlada no exterior. A Companhia não opera com *hedge*.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme detalhado a seguir:

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	R\$	USD	R\$	USD
Importação em andamento	266	83	716	268
Compras de matéria prima	22.016	6.790	17.423	6.559
Empréstimos de parte relacionada	17.417	5.429	40.758	14.600
Exposição bruta	<u>39.699</u>	<u>12.302</u>	<u>58.897</u>	<u>21.427</u>

Análise de sensibilidade

No que tange a exposição bruta em moeda estrangeira, nos valores apresentados, a Companhia demonstra abaixo, para o trimestre findo em 31 de março de 2015, (i) uma situação considerada provável pela administração, (ii) uma situação com deterioração de 25%; e (iii) uma situação, com deterioração de 50%, conforme segue:

<u>Consolidado</u>	<u>Hipótese da Cia deterioração em 5%</u>	<u>Hipótese deterioração em 25%</u>	<u>Hipótese deterioração em 50%</u>
31 de março de 2015			
Exposição bruta	<u>1.712</u>	<u>9.498</u>	<u>19.231</u>
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	<u>1.712</u>	<u>9.498</u>	<u>19.231</u>

Tal reflexo na taxa de câmbio, segundo as premissas acima, aumentaria o prejuízo e reduziria o patrimônio líquido da Companhia nos valores apresentados.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A dívida da Companhia e suas controladas em relação ao capital estão representadas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Total do passivo	57.534	93.512
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2.350)	(5.762)
Dívida líquida	55.184	87.750
Patrimônio líquido negativo	(9.888)	(21.745)
Índice do patrimônio líquido pela dívida líquida	(0,18)	(0,25)

Valor justo contra valor contábil

Parte significativa dos empréstimos da Companhia possuem vencimentos até 120 dias e, basicamente, tratam-se de captações com juros pré-fixados. Nesse sentido, o valor justo se aproxima do valor contábil registrado nas informações contábeis intermediárias, não gerando ajustes significativos.

O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros não derivativos contratados:

Ativos	Controladora			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	-	1.553	-	1.362
Aplicações financeiras	-	787	-	4.257
Contas a receber de clientes	19.389	-	38.638	-
Mutuo a receber	-	-	-	-
	<u>19.389</u>	<u>2.340</u>	<u>38.638</u>	<u>5.619</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativos	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	-	1.563	-	1.505
Aplicações financeiras	-	787	-	4.257
Contas a receber de clientes	<u>19.769</u>	-	<u>38.934</u>	-
	<u>19.769</u>	<u>2.350</u>	<u>38.934</u>	<u>5.762</u>

Passivos	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	30.022	68.384
Fornecedores	22.507	18.480
Outras contas a pagar	<u>191</u>	<u>191</u>
	<u>52.720</u>	<u>87.055</u>

Passivos	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	30.022	68.384
Fornecedores	22.774	18.715
Outras contas a pagar	<u>191</u>	<u>191</u>
	<u>52.987</u>	<u>87.290</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado no Nível 1.

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receita com produtos	9.159	38.818	9.159	38.818
Receita com prestação de serviço	-	-	97	229
Receita bruta fiscal	<u>9.159</u>	<u>38.818</u>	<u>9.256</u>	<u>39.047</u>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(369)	(1.661)	(374)	(1.674)
Devoluções e abatimentos	<u>(2.582)</u>	<u>(3.751)</u>	<u>(2.582)</u>	<u>(3.751)</u>
Total de receita líquida	<u>6.208</u>	<u>33.406</u>	<u>6.300</u>	<u>33.622</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Matérias-primas e bens consumíveis, produtos acabados e em elaboração	(5.809)	(25.642)	(5.855)	(25.810)
Despesa com propaganda e publicidade	(394)	(1.715)	(394)	(1.715)
Despesa com comissões	(137)	(453)	(137)	(453)
Despesa com frete	(76)	(722)	(76)	(722)
Despesa com assistência técnica	(1.155)	(1.915)	(1.155)	(1.915)
Imposto de internação	(177)	(954)	(177)	(954)
Despesa com pessoal	(2.419)	(2.026)	(2.436)	(2.053)
Despesa com serviços de terceiros	(595)	(582)	(682)	(624)
Despesa com infra estrutura	(339)	(314)	(341)	(317)
Depreciação e amortização	(179)	(177)	(182)	(180)
Pesquisa e Desenvolvimento	(522)	(972)	(522)	(972)
Outras despesas	(1.122)	(1.323)	(1.128)	(1.328)
	<u>(12.924)</u>	<u>(36.795)</u>	<u>(13.085)</u>	<u>(37.043)</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.809)	(25.642)	(5.855)	(25.810)
Despesas com vendas	(2.917)	(7.518)	(2.917)	(7.518)
Despesas administrativas	(4.198)	(3.635)	(4.313)	(3.715)
	<u>(12.924)</u>	<u>(36.795)</u>	<u>(13.085)</u>	<u>(37.043)</u>

23. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Outras receitas				
Outras receitas	228	78	227	304
	<u>228</u>	<u>78</u>	<u>227</u>	<u>304</u>
Outras despesas				
Outras despesas	(66)	(14)	(68)	(14)
	<u>(66)</u>	<u>(14)</u>	<u>(68)</u>	<u>(14)</u>
	<u>(162)</u>	<u>64</u>	<u>159</u>	<u>290</u>

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Despesas financeiras				
Juros	(1.382)	(2.094)	(1.382)	(2.094)
Variações cambiais passivas	(11.495)	-	(11.504)	-
Descontos concedidos	(259)	(444)	(259)	(444)
IOF	(125)	(60)	(125)	(60)
Despesas bancárias	(67)	(119)	(68)	(119)
Outros	(75)	(93)	(75)	(93)
	<u>(13.403)</u>	<u>(2.810)</u>	<u>(13.413)</u>	<u>(2.810)</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receitas financeiras				
Juros	10	8	10	7
Ajuste a valor presente	298	605	298	605
Variações cambiais ativas		984		970
Atualização monetária		639		643
Outros	63	-	63	-
	<u>371</u>	<u>2.236</u>	<u>371</u>	<u>2.225</u>
	<u>(13.032)</u>	<u>(574)</u>	<u>(13.042)</u>	<u>(585)</u>

25. Imposto de renda e contribuição social

Nas controladas, não há recolhimento do imposto de renda e contribuição social, pois apresentam prejuízos fiscais. Desta forma, não se faz necessário a abertura da movimentação consolidada:

	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Resultado contábil antes das provisões tributárias	(19.668)	(3.732)
(-) Reversão para custo de duplicatas não expedidas	-	(335)
(+) Provisão para propaganda cooperada / descontos comerciais	7	536
(+) Descontos concedidos	259	-
(+) Ajuste a valor presente	(183)	(220)
(+) Provisão processo PIS e COFINS base ICMS	40	163
(-) Provisões trabalhistas	(343)	-
(+) Equivalência patrimonial / perda participação	82	-
(+) Provisão (reversão) nos estoques	30	-
(+) Outras adições e exclusões	144	382
(=) Base de cálculo	<u>(19.632)</u>	<u>(3.206)</u>
(-) Compensação prejuízo fiscal e base negativa		-
(=) Aplicação das alíquotas (IRPJ 25 % e CSLL 9 %)	-	-
(-) Outros efeitos	-	-
(=) Provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme a seguir:

- a. Prejuízos fiscais: R\$187.308;
- b. Base negativa de contribuição social: R\$138.328.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme segue:

- a. Prejuízos fiscais: R\$167.676;
- b. Base negativa de contribuição social: R\$118.696.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Em conjunto com suas controladas os valores somam R\$188.974 e R\$139.994 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, respectivamente, em 31 de março de 2015 (R\$169.298 e R\$117.074 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

26. Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu, no trimestre findo em 31 de março de 2015, do incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS sobre telejogos, DVDs, DVDs de vídeo karaokê, Tablets, cartuchos e acessórios no montante de R\$907 (R\$3.880 em 31 de março de 2014). Este benefício é concedido às companhias localizadas no estado do Amazonas, amparado pelo Decreto nº 23.994, de 23 de fevereiro de 2009, e pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003 que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado. Tal crédito está reconhecido diretamente no resultado do trimestre reduzindo despesas de impostos sobre vendas dentro de receitas de vendas.

27. Informações por segmento

Em função da atividade da Companhia e suas controladas, unicamente concentrada na fabricação e na venda de consoles para videogames, DVDs e outros eletrônicos, o segmento de mercado atual no qual estão inseridas é exclusivamente de eletroeletrônico. Neste sentido, em conexão ao CPC 22, as informações constantes nas informações contábeis intermediárias, no que se referem ao balanço patrimonial e à demonstração do resultado, além de outras informações obrigatórias, referem-se, integralmente, a este único segmento de mercado.

Cientes representativos

As receitas das operações continuadas de três clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 25% do total das receitas em 31 de março de 2015 (52% em 31 de março de 2014).

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Seguro

- a) Em janeiro de 2015, a Companhia renovou a apólice de seguros, cuja cobertura é considerada suficiente para cobrir eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros com seus ativos e de terceiros, demonstrada a seguir:

Bens segurados	Riscos cobertos	R\$ - Montante da cobertura
Estoques/imobilizado (Manaus)	Incêndios e riscos diversos	15.000
Prédios terceiros (Manaus)	Incêndios e riscos diversos	3.750
Estoque/imobilizado (SP)	Incêndios e riscos diversos	7.000
Total Manaus e São Paulo		25.750

As premissas de riscos adotadas, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo de revisão das informações contábeis intermediárias e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Tectoy S.A.

Manaus - AM

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tectoy S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional

Em 31 de março de 2015 a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 9.888 mil e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 16.200 (controladora) e R\$ 15.937 (consolidado). Uma parcela substantiva de suas obrigações é devida à parte relacionada, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 17.417 mil, com a qual possui um contrato de mútuo para fins de capital de giro e manutenção das operações. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro da parte relacionada credora da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6